

## **A RELAÇÃO ENTRE O SIGNIFICADO BÁSICO E O GENÉRICO DAS PREPOSIÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

*Marcos Luiz Wiedemer (UNESP)*  
[mlwiedemer@gmail.com](mailto:mlwiedemer@gmail.com)

Este trabalho decorrente do projeto ALIP (Amostra Linguística do Interior Paulista), que, desenvolvido sob os auspícios da FAPESP, vem tendo como desdobramento estudos de caracterização do português falado no interior paulista. Assim, o propósito desta comunicação é traçar um quadro para os relatores locais do português brasileiro, as preposições, que combine dois componentes de significados: um que designa certa região espacial, e outro, o objeto de referência (de proximidade, de interioridade etc.). Para tanto, a análise se restringe às preposições de complemento locativo dos verbos de movimento. Embasam essa investigação postulados da gramaticalização (HOPPER, 1991; HOPPER & TRAU-GOTT, 1993; LEHMANN, 2002) e da tipologia linguística (LEHMANN, 1992), retomando as noções de significado básico e significado genérico (JACKSON, 1936). Procurando conjugar o presente com o passado na busca de relações dinâmicas e fluidas entre forma e função, são utilizadas a amostra linguística sincrônica, composta por amostras de fala do interior paulista (Projeto ALIP – GONÇALVES, 2007, 2008), e a amostra diacrônica, constituída de textos do século XVI ao XXI, com o objetivo de mapear e reconstituir alicerces de mudanças sofridas pelas preposições ligadas ao complemento locativo dos verbos de movimento, no português brasileiro. Os resultados demonstram que as preposições do português brasileiro designam exclusivamente relações espaciais, porque a relação local está implícita nas valências semântica e sintática do verbo. Ademais, um quadro conceptual é desenvolvido de tais diferenças, quando, nos casos mais simples, existe uma relação regular entre o significado básico e o significado genérico. Enfim, a mudança semântica envolvida na gramaticalização das preposições é geralmente uma extensão de significado regular, onde o significado básico de uma expressão é ponto de partida do seu desenvolvimento semântico, enquanto o significado genérico é o resultado.